

ALFABETIZAÇÃO INTERATIVA PELO SISTEMA BRAILLE

Gelsa Lopes Santana
FEESU/UNIPAC
gelsalm@yahoo.com.br
Mirian Gobbi
FEESU/UNIPAC
mgobbi18@yahoo.com.br

Resumo

Este estudo integra uma pesquisa no sétimo período do curso de Pedagogia para apresentar a importância da Alfabetização com Braille de forma interativa. O Braille é um sistema alternativo de comunicação que permite uma pessoa cega, seja capaz de ler e escrever. Esse sistema facilita os processos educativos utilizando apenas os dedos por meio de um código de seis pontos dentro de uma cela Braille, inventado no século passado por Louis Braille. Conforme o Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional entende-se por Educação Especial, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino. Nesse sentido, a alfabetização com Braille nas instituições de ensino deve promover a integração entre alunos com e sem deficiência, criando um ambiente de aprendizagem para todos. Os objetivos do presente trabalho é contribuir para a construção e ampliação do conhecimento sobre o código Braille; promover o acesso à alfabetização e ao letramento de maneira lúdica e significativa; e desenvolver o pensamento, a oralidade e a construção do conhecimento lógico-matemático através do brincar. Um fato real é que vivemos imersos em uma cultura letrada no mundo grafocêntrico. Nesse sentido, ler e escrever é fundamental para todos. A alfabetização com Braille para que aconteça de forma interativa na sala de aula entre crianças cegas e não cegas será bem sucedido, através de um trabalho pedagógico, que envolva atividades lúdicas como jogos, brincadeiras e brinquedos. Nessas atividades devem ser utilizados materiais que desenvolvam um conjunto de habilidades táteis e de conceitos básicos, coordenação motora, orientação espacial e que tenham a ver com o corpo. Todas essas atividades são importantes para qualquer criança. E assim por meio da Alfabetização com Braille de forma interativa, as crianças serão envolvidas na comunidade escolar sem preconceito. Este trabalho faz a diferença preparando as crianças para um mundo mais humano.

Palavras-chaves: Braille, Inclusão, Jogos pedagógicos.